

Universidade Federal de São Carlos
Incoop - Incubadora Regional de Cooperativas Populares
Massa Coletiva - Núcleo Cooperativo de Comunicação e Cultura

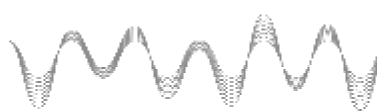
Relatório 2010 do projeto “Constituição de Arranjo Produtivo Local dentro da Cadeia Produtiva da Música - Município de São Carlos/SP”

São Carlos, março de 2011



Apresentação

Projeto APL São Carlos
Arranjo Produtivo Local
Cadeia Produtiva da Música





No ano de 2010, iniciou-se a execução do projeto " Constituição de Arranjo Produtivo Local dentro da Cadeia Produtiva da Música - Município de São Carlos/SP" proposto pela INCOOP/UFSCar em parceria com o Departamento de Apoio à Economia Solidária e o Ponto de Cultura Independência ou Marte Conexões Solidárias através da realização do Massa Coletiva - Núcleo Cooperativo de Comunicação e Cultura, empreendimento que trabalha sobre os princípios da Economia Solidária na cadeia da cultura.

O Massa Coletiva é um Ponto do Circuito Fora do Eixo, uma rede de trabalho concebida por produtores culturais das regiões Centro-Oeste, Norte e Sul no final de 2005, que começou com uma parceria entre produtores das cidades de Cuiabá (MT), Rio Branco (AC), Uberlândia (MG) e Londrina (PR), que queriam estimular a circulação de bandas, o intercâmbio de tecnologia de produção e o escoamento de produtos em uma rota alternativa ao mercado pré-estabelecido. Ao longo desta década, a rede cresceu e as relações de mercado se tornaram ainda mais favoráveis às pequenas iniciativas do setor da música, já que os novos desafios da indústria fonográfica em função da facilidade de acesso à qualquer informação criou um campo ainda mais fértil para os pequenos empreendimentos, especialmente àqueles com características mais cooperativas.



CIRCUITO
FORA DO EIXO

Dentro desta perspectiva, em outubro de 2008 foi fundado o Massa Coletiva,





constituído por músicos, realizadores audiovisuais, comunicadores e gestores culturais. Ao longo de mais de dois anos de trabalho formalizado, já houve a interface direta com mais de 40 integrantes e colaboradores, principalmente ex-alunos e alunos das universidades da cidade. O desenvolvimento de todo o trabalho e a construção da identidade deste empreendimento se da à partir da visualização da Cultura como bem intrínseco e necessário ao desenvolvimento humano e social. Assim, fomentando o uso de moedas sociais, através de trocas de serviços na área de produção musical e audiovisual, na realização de eventos e congressos, entre diversas parcerias, o empreendimento se enraizou ainda mais na cidade de São Carlos, e através de uma articulação política foi o interlocutor e é o realizador deste projeto de Arranjo Produtivo Local (APL) na cadeia da música.



Foto do prédio onde está a sede do Massa Coletiva, no Centro de São Carlos

Os APLs são, conceitualmente, aglomerados de agentes econômicos, políticos e sociais presentes em um mesmo território e conectados por vínculos de articulação,





interação, cooperação e aprendizagem com o intuito de identificar demandas e necessidades nas áreas de tecnologia, formação, qualificação e especialização de profissionais levando em consideração a realidade e relevância regional, setorial, econômica e social locais.

Assim, observa-se que o projeto está em consonância com os dos trabalhos já desenvolvidos pelos seus proponentes, já que a INCOOP atua desde 1999 no município com o intuito de incentivar a constituição de empreendimentos em Economia Solidária, assim como os princípios de cooperativismo e auto-gestão, fomentando a capacitação de empreendimentos solidários integrados em rede, promovendo a educação, inclusão social e desenvolvimento humano de populações historicamente excluídas. Não obstante, desde 2001 o DAES atua na cidade fomentanto o movimento da Economia Solidária junto aos empreendimentos investindo em sua capacitação, promovendo fóruns, conselhos, cursos de formação e auxilio jurídico.



Prédio da Incoop na UFSCar

Assim, este trabalho colaborativo entre a Universidade, o Poder Público e a Sociedade Civil Organizada pretende-se descentralizar a produção e o acesso aos bens culturais através do fomento à formação de novos agentes culturais por toda a cidade, em especial nas áreas socialmente excluídas, visando a constituição de uma rede colaborativa de Economia Solidária na produção, circulação, exibição e fruição de bens culturais oriundos de coletivos independentes e autogestionáriosque representem a diversidade da



cidade de São Carlos e seus agentes culturais articulados, buscando uma atuação direta na construção de Políticas Públicas para a Cultura dentro do município.



Introdução

São Carlos é uma cidade reconhecida em todo o país por ser um pólo tecnológico e cultural, principalmente através do trabalho de ensino, pesquisa e extensão realizado pelas duas universidades públicas na cidade, a UFSCar - Universidade Federal de São Carlos e a USP - Universidade de São Paulo.

Diante deste cenário fértil, ao longo das últimas décadas diversos grupos culturais se organizaram e realizaram ações periódicas dentro de diversas áreas da cultura, porém, ainda não havia uma base de trabalho consolidada enquanto realidade que possibilitasse a existência de um movimento que fosse além dos ciclos naturais dados pela circulação das pessoas que tinham a cidade como moradia provisória. Porém, nos últimos dez anos o cenário cultural local ganhou grande fôlego graças à constituição do curso de Imagem e Som na UFSCar, começou-se, então, o desenvolvimento de trabalhos culturais enraizados por toda a cidade, através de instituições públicas e grupos no terceiro setor, como ONGs, Pontos de Cultura, Coletivos e outros empreendimentos autogestionários.



Foto do III Festival Contato, outubro 2009

O APL São Carlos surge em um momento de muito estímulo e efervescência deste cenário cultural, com a formalização e profissionalização de diversos grupos culturais e visualização do potencial de muitos outros. Assim, o projeto cataliza o potencial da cadeia produtiva da nova música brasileira na cidade, fortalecendo o intercâmbio de agentes para apresentação, formação e articulação de trabalhos autorais buscando estabelecer também uma interface, de maneira orgânica, com as atividades que já aconteciam.

Através do empoderamento da sociedade civil organizada e da capacitação de agentes para atuarem na cadeia produtiva da cultura sob lógicas colaborativas, busca-





se então democratizar o acesso aos bens e serviços culturais produzidos de maneira autônoma aos modelos corporativos do mercado tradiconal, fortalecendo a rede de Economia Solidária na cidade que conta hoje com mais empreendimentos atuantes. Assim, busca-se romper velhos paradigmas desta cadeia e criar um cenário sustentável, fomentando o modelo econômico associativista/solidário em contraposição ao modelo privatista/comercial.



Festival Grito Rock 2010, fevereiro de 2010





Objetivos

Através das 9 metas previstas no projeto original, os objetivos são:

- Identificar e catalogar todos os atores da Cadeia Produtiva da Música em São Carlos/ SP;
- Fortalecer e estimular o desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Música em São Carlos/ SP;
- Formar agentes capacitados para atuar dentro da Cadeia Produtiva da Música fundamentada na Economia Solidária;
- Realizar capacitação técnica, através das oficinas propostas, criando as condições necessárias para que as pessoas se tornem protagonistas de futuros projetos culturais conectados com as necessidades identificadas pela própria população local;
- Promover a circulação de serviços e produtos ligados à Cadeia Produtiva da Música;
- Consolidar São Carlos como ponto estratégico para a circulação de artistas de múltiplas linguagens, projetando de forma orgânica a divulgação dos artistas locais, através da periodicidade proposta para os eventos.
- Garantir às comunidades locais experiências de fruição artística, intercâmbio cultural e oportunidades de formação diferenciada;
- Estimular o surgimento de novos empreendimentos econômicos solidários dentro da Cadeia Produtiva da Música no município de São Carlos/SP;
- Fomentar a produção dos artistas locais estimulando sua profissionalização à partir da troca de experiências com os demais artistas participantes das atividades e do desenvolvimento do cenário cultural nestes territórios inicialmente excluídos;
- Implantar moeda complementar enquanto instrumento facilitador das trocas de serviços e produtos dentro da Cadeia Produtiva da Música;
- Fomentar o desenvolvimento econômico local por meio do incentivo à criação de micro-redes de trocas, privilegiando a cooperação em detrimento da competição;
- Estruturar o empreendimento econômico solidário enquanto catalisador da produção local em música.





Metodologia e Resultados Esperados

Para que a APL São Carlos se tornasse realidade, em um primeiro momento houve uma grande necessidade de se fomentar o debate sobre os caminhos a se percorrerem durante os dois anos de atividades previstas. Os realizadores do Massa Coletiva já possuíam uma grande experiência prática em toda a cadeia produtiva, mas dada a importância do projeto, isto foi algo que permeou fortemente o primeiro ano de atividades.

Logo nos primeiros dias de 2010, durante a II Conferência interna do Massa Coletiva aconteceram reuniões de planejamento presencial com Marcus Franchi, na época responsável do Ministério da Ciência e Tecnologia por realizar esta parceria com o Circuito Fora do Eixo, que resultou no convênio com a UFSCar e a gestão pela sociedade civil. Este momento foi muito importante para nivelar a dimensão e importância do projeto entre todos do núcleo durável do coletivo, que trabalham em dedicação exclusiva. O projeto foi relido diversas vezes, debateu-se cada meta especificamente, possíveis alterações no projeto e houveram excelentes reflexões sobre a relação com a cidade de São Carlos e o perfil dos trabalhos a serem realizados.



Reunião com Marcus Franchi

Nesta mesma época, a primeira medida estruturante foi criar o TEC, uma ferramenta de gestão desenvolvida no Circuito Fora do Eixo que sistematiza as informações de





projetos, com os dados importantes para serem utilizados ao longo de todo o trabalho, como: cronograma de execução das atividades, links de produção, dados e contatos da equipe, parceiros, fornecedores, gastos entre outras informações.

Este documento foi atualizado ao longo de todo o ano passado, funcionando para revisão e acompanhamento do orçamento, solicitação dos empenhos, licitações para compra de equipamentos e planejamento de ações do projeto, que se guia através das 9 metas previstas. Ele garante que por mais que haja mudanças na equipe gestora, as informações estejam claras e organizadas para que se dê continuidade orgânica nos trabalhos e ocorra um processo constante de análise do projeto, seu cronograma e objetivos.



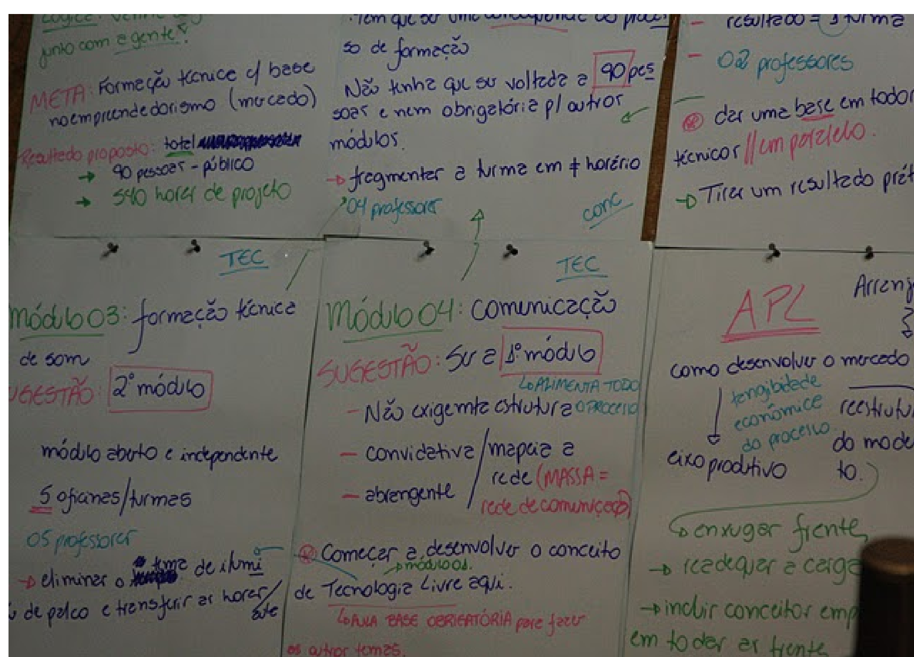
Reunião com Marcus Franchi

Um fator que consumiu uma parte do tempo no projeto foi o entendimento do funcionamento burocrático na UFSCar e no Ministério da Ciência e Tecnologia. Foi a primeira vez que o grupo participou de um processo como este, que chegamos a conclusão ser bem raro, já que é uma parceria quase direta entre o Governo Federal e a Sociedade Civil, intermediada pela Universidade. Cada uma das instituições possui metodologias e tempos próprios, e a mudança de funcionários também foi algo que acarretou na lentidão de algumas informações e consequentemente em um pequeno atraso no cronograma de execução.

Além disso, no primeiro semestre, o projeto foi revisado diversas vezes e houve a reflexão sobre possíveis alterações no conteúdo em alguns campos específicos,

principalmente na Meta 4 - Formação, buscando contemplar áreas que seriam mais coerentes com a realidade do cenário. Mas após muitos debates e consultas com outros gestores da UFSCar e do Ministério da Ciência e Tecnologia, decidiu-se manter o projeto original ao invés de pedir a readequação que poderia criar problemas em relação ao cronograma das atividades a serem executadas e até mesmo na prestação de contas. Porém, a dificuldade em esclarecer estas dúvidas e descobrir como seria a reformulação foi uma das causas desta meta não ter sido atingido na íntegra como planejada para o período.

Por outro lado, as diversas reflexões sobre o conceito do projeto e mesmo sobre sua gestão fez com que dado início às ações planejadas, houvesse um maior entendimento ainda maior de todo o trabalho por todos os envolvidos. Paralelamente, o Massa Coletiva passou por um momento muito forte de amadurecimento e fortalecimento. Seus projetos artísticos passaram a ser reconhecidos a nível nacional, o grupo foi contemplado no edital dos Pontos de Cultura e Ponto de Mídia Livre e evoluiu bastante dentro da gestão no Circuito Fora do Eixo, trabalhando cada vez mais com novos coletivos no estado de São Paulo e por todo o país, o que reforçou as experiências de intercâmbio na cidade e visualização de colaboradores para a APL.



Planejamento do projeto

Ao final do ano, em uma análise mais apurada, concluiu-se que a maior parte das metas previstas estavam sendo realizadas de maneira transversal às ações do coletivo na

cadeia produtiva da música, de maneira bastante orgânica. Sendo assim, os resultados esperados estavam intrísicamente ligados ao processo de continuidade e aprimoramento das ações que já aconteciam assim como o esforço de somá-las aos novos projetos, e inserção dentro de um cenário configurado por parcerias com diversos grupos culturais juntamente à ocupação dos espaços periféricos da cidade. Assim, o desafio é fazer com que o Arranjo Produtivo Local seja assimilado e encampado não só pelos realizadores do projeto, mas por todos seus atores no município.



Análise dos Resultados

Meta 1 - Mapeamento

O processo de mapeamento do projeto APL pretende diagnosticar a Cadeia Produtiva da Música na cidade através de um levantamento de artistas, agentes e empreendimentos. A primeira ação desta meta foi a criação de um formulário do Google Docs, em junho de 2010, com mais de 100 perguntas que buscavam informações sobre os artistas, produção - eventos e artistas-, comunicação, espaços culturais para shows e eventos, formação musical - escolas e professores- e serviços.

Após a elaboração deste formulário, ocorreu o processo de divulgação e preenchimento do mesmo em caráter de teste, através de listas de email. Porém seu formato extenso não foi favorável no processo de adesão. Por este motivo, em novembro do mesmo ano os agentes responsáveis pela execução da meta decidiram pela reformulação da estratégia de mapeamento, mantendo a base do formulário porém substituíndo-o por um blog na plataforma Tumblr com menos perguntas, melhor disposição de informações e design conceitualmente elaborado. De novembro à dezembro de 2010 o site foi testado por pessoas selecionadas como parte do processo de aprimoramento da ferramenta para que posso ser divulgado oficialmente por toda a cidade. O formulário está no site http://sancaproduz.tumblr.com/ e é dividido em quatro áreas:

1) Artistas - músicos, conjuntos, dj, vj
2- Produção - eventos, artística
3 - Comunicação
4 - Casa de show / Espaço Cultural
5 - Educação Musical
6 - Comércio e Serviços





tela do site de mapemanto Sanca Produz



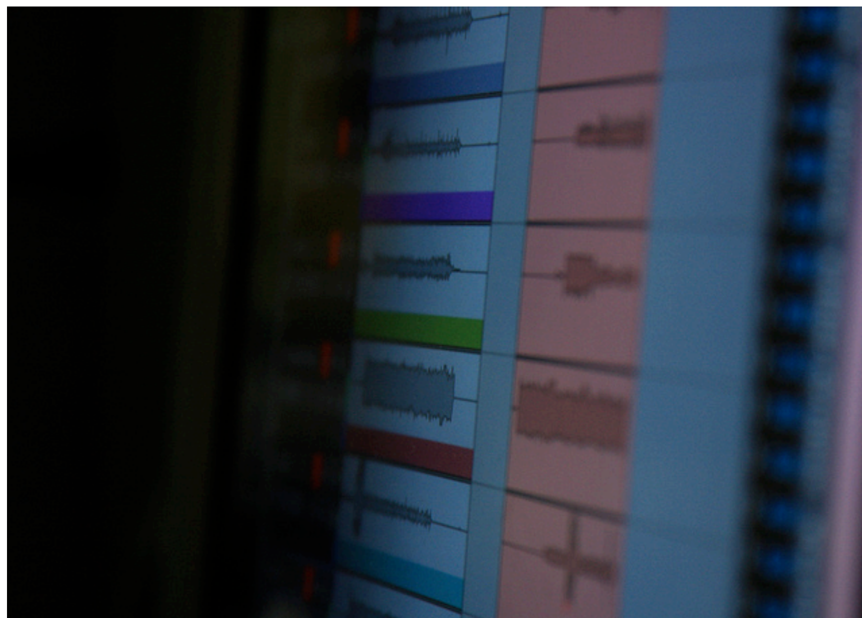


Meta 2 - Estúdio

O estúdio sempre foi uma ferramenta desejada pelos realizadores do projeto. Antes de inicar o trabalho na APL, integrantes do Massa Coletiva já possuiam experiência de gravação e possuiam alguns equipamentos. Em novembro de 2009, a edícula de uma casa de integrantes do começou a ser usada como um estúdio de ensaio, com algumas bandas locais. Até então, o local era apenas um quarto normal sem nenhuma espécie de adaptação sonora.

Em 2010 iniciou-se então o processo de ocupação desta espaço, visualizando-o comoum futuro estúdio, que se encaixava perfeitamente nesta meta do projeto. Ele passou então a ser um um espaço de criação, edição e tratamento de músicas das bandas parceiras e outros trabalhos de sons, como jingles, spots, vinhetas para trabalhos interligados aos projetos do Massa Coletiva e o Circuito Fora do Eixo, como foi por exemplo, a edição do Compacto.Rec do festival Grito Rock 2010. Nesta época, os principais bandas que utilizaram os estúdios foi a Plano Próximo e o Aeromoças e Tenistas Russas.

Vale ressaltar, que o estúdio funciona somente à partir de tecnologias livres, com a distribuição Linux Ubunutu Studio, e sofwares como o Jack, Ardour, Audacity, Jamming e o XMMS.



gravação multipista com software livre






Ensaio da banda Plano Próximo

Após esta primeira incursão, teve inicio uma reforma física do estúdio que basicamente se resumiu na pintura do espaço e um tratamento acústico na sala de gravação, à partir de materias acessíveis e muitos testes. Depois desta pequena reforma, o uso do espaço foi intensificado, aumentando a frequência de ensaio das bandas assim como a melhoria das gravações, muito elogiadas, já que diversas músicas entraram circulação. Em julho de 2010, o estúdio passou por uma grande reforma que modificou a distribuição do espaço. Ele passou a contar com uma sala de gravação isolada e uma sala técnica com equipamentos adquiridos através do edital do Ponto de Cultura.







instalação de placas de absorção sonora

A melhoria do espaço permitiu a gravação de oito músicas da banda The Sams Hardcore Orquestra de Sorocaba, através de uma troca de serviços com equipamentos, como bateria a placa de som.







gravação de músicas da banda The Sams Hardcore Orquestra

Ao longo do segundo semestre o espaço foi utilizado periodicamente para os ensaios e pré-produções dos projetos: Plano Próximo, Aeromoças e Tenistas Russas, Aparelho Diegético, Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte, Teddy Paçoka, Bexigão de Pedra, Sub Loco e o Fator Acochativo, Vaudeville do Século XXI. Assim, o estúdio começou a funcionar como um laboratório para a troca de serviços na cadeia produtiva e foram gravadas sons para curta-metragens, vinhetas, spots e locuções para o programa de rádio Independência ou Marte.







Gravação de bateria da banda Aeromoças e Tenistas Russas

Até o final de 2010, todos os equipamentos do estúdio requisitados pelo projeto da APL foram comprados por licitação na UFSCar, mas não haviam chegado. Assim, ainda estão previstas mudanças estruturantes no estúdio para que ele passe ainda mais a ser um espaço colaborativo e solidário para os projetos musicais da cidade, funcionando através da moeda social.





Produções da Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte







Ensaio do projeto Sub Loco e o Fator Acochativo

O ano de 2010 no estúdio finalizou com o planejamento para finalização do CD do Aeromoças e Tenistas Russas, do Sub Loco e o Fator Acochativo, de gravações das bandas Plano Próximo, de duas mixtapes da Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte, e muitos ensaios e gravações com outros grupos da cidade que já visualizam o espaço e seu potencial. Motivado por toda esta movimentação e grande quantidade de material original produzido integrando as atividades do Selo que se formou à partir deste conjunto de atividades e tem lançamento previsto para o final do primeiro semestre de 2011.





Meta 3 - Moeda

Para fomentar o surgimento de empreendimentos culturais trabalhando sob os princípios da economia solidária, o Massa Coletiva lançou no ano de 2010 sua moeda solidária, os Marcianos, com o intuito de incentivar as trocas de serviços entre os agentes culturais da cidade.

Durante o III Congresso Fora do Eixo - Etapa Regional SP e RJ, ocorrido em agosto, o Massa Coletiva realizou um primeiro laboratório de utilização da moeda social Marcianos, em forma física. A Comissão Organizadora optou por custear a alimentação dos congressistas através do Sistema Marciano de Trocas: no credenciamento, cada um recebeu uma diária de M$ 10,00 (dez Marcianos) mais M$ 5,00 extras. Com esse cota, os congressistas puderam optar em pagar seus almoços e jantares, a M$ 5,00 ou R$ 6,00 cada, além da possibilidade de utilizar seus Marcianos nas Banquinhas FDE e no bar da festa de Lançamento do MACACO, evento parceiro do Congresso. Dessa forma, o Massa Coletiva colocou mais de M$ 1700,00 em circulação, sendo que cerca de M$ 1300,00 retornaram ao caixa do coletivo durante o próprio evento.





arte gráfica da moeda social Marcianos

A avaliação do laboratório foi extremamente positiva, tanto na questão do fomento das trocas, como no exercício de compreensão da lógica solidária. A experiência também foi importante para aproximar parceiros locais que, com a moeda física, entenderam o potencial existente no Sistema Marciano de Trocas como uma alternativa viável e complementar no desenvolvimento de suas próprias atividades, já vislumbrando novas possibilidades de trocas.

A moeda passou então a circular nos eventos realizados pelo Massa Coletiva na cidade, principalmente para incentivar as parcerias com bandas, djs, entre outros artistas e grupos culturais. Ela funcionou muito bem principalmente na comercialização de produtos da banquinha de distribuição de cds, dvds, livros, camisetas e acessórios, além do bar nos eventos.

Através da ação em rede, outros coletivos do Circuito do Circuito Fora do Eixo passaram a aceitar os Marcianos em suas cidade tambēm, e ela foi utilizada como uma das moedas no III Congresso Fora do Eixo em Uberlândia (MG).

Além desta experiência do Massa Coletiva, observamos novas iniciativas de





incentivo ao uso de moeda solidária como trocas de serviços e produtos entre o coletivo e organizadores de festivas culturais na cidades e a realização de Clubes de Trocas no Jardim Gonzaga, bairro da periferia, que vem experimentando o uso de uma moeda solidária para quantificar as trocas de produtos, uma iniciativa fomentada pela INCOOP, Massa Coletiva, RECID e GeCePop. Assim, o ano de 2010 termina com o planejamento de contituir as redes colaborativas integradas no município com vários empreendimentos possuindo suas próprias moedas sociais.



Meta 4 - Formação

A formação é umas das principais metas da APL São Carlos, e com um banco de horas bem extenso. Desde o início do planejamento, elas estavam sendo visualizadas e estudadas, mesmo ainda sem um prazo para realização. Pensou-se na alteração delas, mas isso acarretaria em uma reformulação no projeto original, que demandaria em um processo burocrático maior no Ministério de Ciência e Tecnologia. Assim, mantiveram-se as oficinas previstas no projeto original, ao mesmo tempo em que se criou um campo de pesquisa para integrar mais atividades nesta frente.

Ao longo do ano surgiram diversas idéias de integrá-las a outros eventos da cidade, como festivais, atividades de grupos parceiros e através da realização da edição da SEDA - Semana do Audiovisual, que foi adiada para o ano de 2011. Porém, devido ao pouco tempo de planejamento e a intensa atividade nas outra metas não foi possível a integração real com o calendário de atividades previstas. Mesmo acontecendo atividades de formação indireta ao longo do ano inteiro, a maior parte da carga horária de oficinas passou para o ano de 2011.

A primeira oficina específica realizada, como todas as oficinas que serão oferecidas, foi gratuita e divulgada virtualmente e no jornal impresso, aberto a toda a cidade. Iniciamos pelo tema 07: Luthieria Eletrônica, com uma oficina de Construção de Pedais de Guitarra e Baixo, nos dias 13 e 14 de setembro. Na ocasião, tivemos a oportunidade de receber Cristiano Rosa (Porto Alegre/RS) e Lisa Kori (Hawai), do projeto Pan&Tone, em uma parceria com o Labi - Laboratório Aberto de Interatividade na UFSCar, que cedeu seu departamento para a realização das atividades.

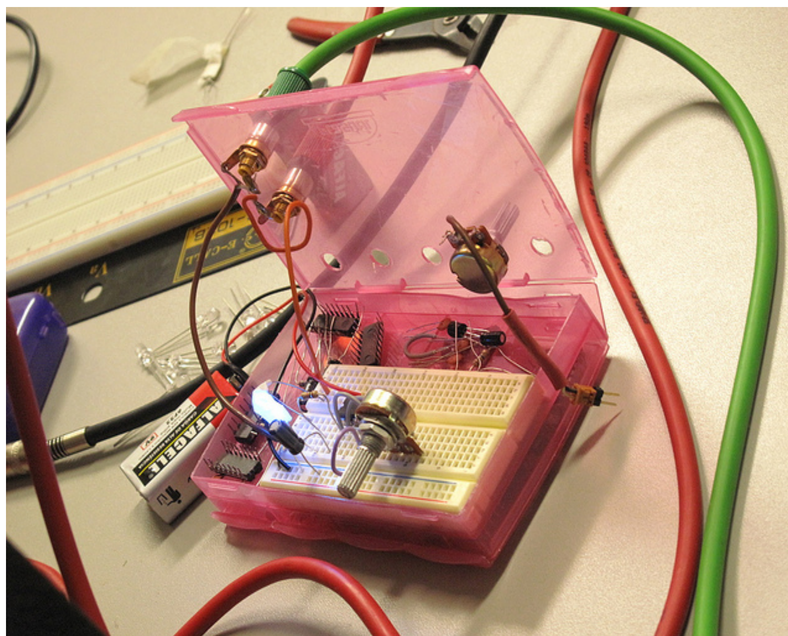




A oficina teve a lotação máxima de 25 pessoas e foi abordado noções básicas de eletrônica na teoria e na prática, através das técnicas de circuit bending e experimentos com hardwares abertos, tendo produzido como resultados a construção de um pedal de drive, uma sintetizador de grave pequeno e a modificação do timbre e funcionalidades de pedais de delay e chorus. No processo contabilizadas 12 horas de aula e o resultado foi muito positivo.







Nos dias 06 e 07 de novembro foi realizada uma oficina dentro do Modulo 4 - Comunicação, Tema 12: Arte Gráfica em Software Livre - Funcionamento do software Gimp (manipulação de imagens), pelo Coletivo Digital de São Paulo, com o total de 15 horas. A oficina foi realizada no Centro Público de Economia Solidária “Herbert de Souza”, onde funciona o Departamente de Apoio a Economia Solidária de São Carlos e contou com 20 participantes.







Arte desenvolvida na oficina



Arte desenvolvida na oficina

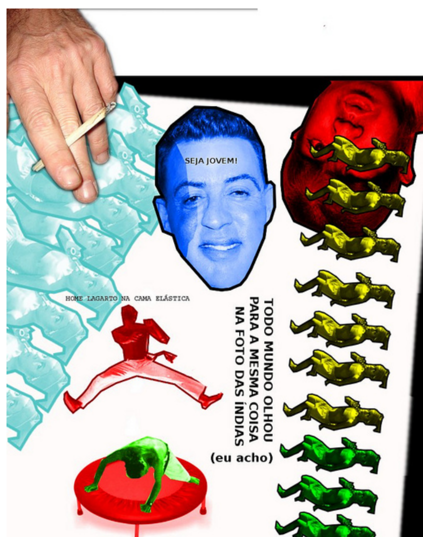
Antes do desenvolvimento de criação gráfica com este software livre, a oficina passou por uma formação básica dos princípios de desenvolvimento e o processo de criação e composição gráfica de imagens, mostrando o potencial de ferramentas semelhentes ou até mesmo superiores que ma e destes de tecnologias proprietárias, comumemente usadas de forma ilegal. No final do curso, os participantes desenvolveram banners virtuais com imagens na licensa Creative Commons.







Logo do Circuito Fora do Eixo desenvolvido na oficina



Arte desenvolvida na oficina

Na avaliação do final do ano, houve a constatação que o ano de 2011 precisa realizar muitas oficinas, que devem ser bem distribuídas de acordo com as atividades realizadas ao longo de todo o ano, somando nos eventos e atividades programadas, além dos eventos específicos e intensivos de formação nas áreas que ainda não foram abordadas nesta





Meta.



Meta 5 - Feiras de Economia Solidária

Durante os anos de 2009 e 2010 foram realizadas na cidade de São Carlos diversas ações de discussão e fomento à Economia Solidária, em parceria com os proponentes deste projeto. Periodicamente foram produzidos fóruns, grupos de trabalho, conferências, feiras e laboratórios para o desenvolvimento de moedas solidárias. Todos os eventos foram realizados em espaços públicos e contaram com ampla divulgação física e virtual. Além destes, o Massa Coletiva esteve presentes em diversos fóruns e conferências em cidades da região, como a II Conferência Estadual de Economia Solidária em Campinas.

Dentro deste contexto, a metodologia escolhida para execução desta meta, consiste em configurar os eventos musicais e as atividades de fomento ao movimento de Economia Solidária em sincronia, criando espaços para exposição, troca e comercialização para os empreendimentos da região das mais diversas cadeias produtivas, como por exemplo, artesanato, alimentação, entre outros.

Eventos realizados em 2010:

- II Feira de Cultura e Economia Solidária no Festival Grito Rock;
- Fórum Municipal de Economia Solidária - São Carlos;
- Fórum Estadual de Economia Solidária - Estado de SP;
- Grupo de trabalho de Cultura e Ecosol - Estado de SP;
- Grupo de trabalho para o desenvolvimento de moedas sociais - São Carlos;
- Conferência Regional de Economia Solidária - São Carlos;
- Conferência Estadual de Economia Solidária - Campinas;
- Conferência Nacional de Economia Solidária - Brasília;
- Conferência Nacional de Economia da Cultura Solidária - Osasco;
- II Feira Regional de Economia Solidária - São Carlos;
- Feira de Artesanato e Ecosol - São Carlos;
- Plenária para aprovação da proposta de Lei de Ecosol de São Carlos;
- Ato público em defesa das cooperativas de trabalho de Ecosol de São Carlos;
- Campanha de Hospedagem Solidária e desenvolvimento de site para cadastro;
- Elaboração da planilha de serviços e produtos para troca em moeda solidária, primeiro semestre de 2010;
- Implementação do Sistema Marciano de Trocas, agosto de 2010;
- Implementação da moeda complementar do Festival Contato, outubro de 2010;
- Copa da Saúde, junho de 2010;
- Festa Junina do Jardim Gonzaga, junho de 2010;
- Clube de trocas no Jardim Gonzaga, mensal.







Feira de Economia Solidária no Festival Grito Rock 2010



Feira de Economia Solidária no IV Festival Contato





Estes eventos realizados se mostraram de grande importância para o fomento da Economia Solidária na cidade pois promoveram a formação de novos agentes e de diversos emprendimentos já envolvidos no movimento, tendo como consequência uma maior qualificação nas ações desenvolvidas. Outro fato importante foi a aproximação entre os diversos grupos de Economia Solidária, o que contribuiu para o fortalecimento da rede na cidade.

Para 2011 foi vislumbrado um campo fértil para a ampliação dos eventos já realizados, e a possibilidade de realizar feiras em espaços onde já ocorrem práticas solidárias.



Meta 6 - Agenciamento de artístas

O Massa Coletiva, desde o início de sua formação trabalha com o agenciamento de bandas, sejam de integrantes do empreendimento, ou de parceiros. No passado, chegou a trabalhar com as bandas Malditas Ovelhas! e a Plano Próximo. No início do ano, durante as reuniões de planejamento, fechou-se a parceria de agenciamento com a banda Aeromoças e Tenistas Russas e deu-se continuidade ao trabalho de gestão da Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte, que está desde o início do projeto. Além disso, surgiram dois novos grupos que fazem parte do Massa Coletiva e consequentemente foram agenciados. São eles o Aparelho Diegético, grupo multimídia que realiza trilha sonora live cinema, e um grupo em parceira com a banda Malditas Ovelhas! intitulado Fator Acochativo, que realizam sua primeira apresentação instrumental neste ano, e agora se juntou com o grupo de rap Sub Loco Coletividade. Seguem alguns dados do ano de 2010:

Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte - www.myspace.com/indieormars
- 59 apresentações musicais por todo o país
- 1 Circulação internacional por Buenos Aires (AR)
- 2 Mixtapes produzidas em 2010

Editais aprovados:
- *Apresentação Artística na Teia dos Pontos de Cultura em Fortaleza*
- *Apresentação Artística na Feira Música Brasil 2010 em Belo Horizonte*
- *Rumos Itaú Cultural 2010/2012 na categoria Música/Coletivo*





Aeromoças e Tenistas Russas - www.myspace.com/aeromocasetenistasrussas
- 48 shows em 5 estados brasileiros,
- 1 tour regional SP/MG com 12 shows
- 7 shows na tour pelo Festival Grito Rock
- Destaque para os shows na Virada Cultural e o Festival PIB em São Paulo, Festival Calango em Cuiabá (MT); Festival Marreco, Mostra Londrina de Cinema e Cardápio Underground em Bragança Paulista.



Aparelho Diegético - www.myspace.com/Aparelhodiegetico





- Realização de um espetáculo
- 6 apresentações no estado de São Paulo



Fator Acochativo

- Primeira apresentação em São Carlos em setembro de 2010.





Ao final do ano, revendo as agendas de shows e a repercussão destes trabalhos e chegou-se a conclusão de um retorno muito bom na resposta por todos os projetos, tendo em vista as agendas de shows, repercussão na mídia especializada e mídia espontãnea, além de um ótimo retorno do público nos mais diversos locais.

Além disso, com o estúdio funcionando em plena atividade e o amadurecimento dos projetos artísticos que se relacionam com o coletivo, surge uma idéia de se utilizar a marca Independência ou Marte como um selo de lançamento e distribuição de produtos musicais, que deve ser oficializado no final do primeiro semestre de 2011.





Meta 7 - Tabelas de serviços

Dentro do Circuito Fora do Eixo, os coletivos de produção cultural já possuem suas tabelas de serviço como ferramenta para estímulo a parcerias, à partir da visualização das atividades que podem ser realizadas pelos integrantes e parceiros, resultando em trabalho dentro da cadeia produtiva à partir de trocas solidárias.

A tabela de serviços do Massa Coletiva já existe desde 2009 e foi atualizada de acordo com o desenvolvimento das atividades no ano de 2010. Atualmente ela está dividida em oito diferentes frentes, são elas: Eventos (criação e produção); Agência (oferta de Discotecagem e serviço de agenciamento de shows); Distro (distribuição de produtos físicos e assessoria na produção destes); Tecnoarte (serviços de estúdio, sonorização de eventos, gravação e produção de eventos); Audiovisual (cobertura, realização e oferta de profissionais da área); Comunicação (web-comunicação, redação de textos e assessoria de comunicação); Oficinas (criação de cineclube, software livre, dublagem e sonorização; roteiro e técnica de rádio) e Equipamentos (locação para as áreas de Audiovisual e Som).



Artistas agenciados em parceria para o Festival Macaco

O desenvolvimento da tabela de serviços ampliou o campo de inserção da moeda





solidária, os Marcianos, que está sendo posta em circulação através das trocas de produtos e serviços com estes novos agentes atuantes no cenário musical independente que hoje têm a possibilidade de fazer uso de um estúdio e equipamentos de ponta dentro da perspectiva de um mercado solidário. Além das ações junto aos coletivos musicais, outros grupos culturais da cidade estão acessando a tabela de serviços para realização de eventos. Os serviços mais procurados são os de sonorização, aluguel de equipamentos e locação do estúdio, esses dados estão em consonância com a realidade atual da cadeia produtiva da música na cidade já que observamos cada vez mais novos coletivos surgindo, eventos de promoção da cultura independente, novas bandas e um número crescente de público nestes espaços de fomento.



Gravações no estúdio através de trocas solidárias com o rapper Teddy Paçoka

No ano de 2010, a tabela de serviços foi acessada para realização da semana do MACACO (Movimento Artístico e Cultura do CAASO/USP), al Semana de Literatura Independente, diversos projetos de Conclusão de Curso da Imagem e Som (UFSCar), a realização de atividades ao longo do ano para o Festival Sanca Hip Hop, o evento Aracy Ao Vivo, diversas gravações e ensaios no estúdio, entre outros.

Com o desenvolvimento e execução das metas do projeto já é possível identificar na cidades novos agentes em processo de articulação com os coletivos que já atuavam no cenário cultural da música. Como grande exemplo podemos citar o grupo de rap





Subloco Coletividade, oriundo do bairro periférico Cidade Aracy, que desde 2009 vem se aproximando do Massa Coletiva através da participação de diversos eventos, processo que teve seu exponencial em 2010 com o início da formalização do grupo e parcerias cada vez mais orgânicas, como o projeto musical Subloco e o Fator Acochativo e o uso contínuo do estúdio para ensaios e gravações. Todo o conteúdo produzido destqas atividades é disponibilizado no blog do Massa Coletiva: www.foradoeixo.org.br/massacoletiva



Evento “Aracy Ao Vivo”, realizado em parceria com o Sub Loco Coletividade





Meta 8 - Eventos com bandas autorais

Os gestores do projeto possuem uma experiência grande na realização de eventos com bandas autorais, e esta é uma atividade que teve grande movimentação no ano de 2010. Sendo assim, ao longo de todo ano foram realizadas atividades nos mais diversos espaços da cidade, desde a universidades, espaços públicos, casas noturnas, bairros periféricos, somando os festivais Grito Rock e o Festival Contato, do qual participa como parceiro. Abaixo, segue uma tabela com todos os eventos produzidos no ano, com o local de origem de cada atração:

Eventos com bandas autorais | APL 2010								
DATA	EVENTO	LINK	LOCAL	BANDAS/ ARTISTAS	LOCAL DE ORIGEM	PÚBLICO	MOEDA	BANQUINHA
Noites Fora do Eixo								
23/03/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/47	Palquinho UFSCar	Porcas Borboletas/ Aeromoças e tenistas russas/ The Baggios/ VJ Ocari/ Discotecagem Radiofônica	Uberlândia-MG/ São Carlos-SP/ São Cristóvão- SE/ São Carlos-SP/ São Carlos- SP	200		
6/4/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/47	Palquinho UFSCar	Calistoga/Pé de Macaco/ Discotecagem Radiofônica	Natal-RN/ Bauru-SP/ São Carlos-SP	150		
13/04/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/47	Palquinho UFSCar	Cabruêra/ Caldo de Piaba/ Burro Morto/ Discotecagem Radiofônica	Campina Grande-PB/ AC/ João Pessoa-PB/ São Carlos-SP	250		
25/05/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/47	Palquinho UFSCar	Camarones Orquestra Guitarrística e Almighty Devildogs + Discotecagem Radiofônica	Natal- RN/ Bauru- SP/ São Carlos-SP	150		
27/07/2010	Noite FDE		Armazém Bar	Nevilton e ATR + DJ M15	Umuarama-PR/ São carlos-SP	230		
10/8/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/48	Palquinho UFSCar	Pig Soul e Thriven + Disecotecagem Radiofônica	São Paulo-SP/ Campinas-SP	250		sim
12/8/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/48	Palquinho UFSCar	Familia Pedra Negra, Afoxé Orumila + DJ FioDiBack + DJ Caixa Preta	Ribeirão Preto-SP/ Ribeirão Preto-SP/ São Carlos-SP/ São Carlos-SP	230		sim
14/09/2010	Noite FDE		Palquinho UFSCar	Stereovitrola/ ATR/ Discotecagem Radiofonica	São Carlos-SP/ São Carlos-SP	250		sim
8/10/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/50	Armazém Bar	The Silver Shine/ The Mullet Monster Mafia	Hungria/ Piracicaba-SP	30		sim
9/10/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/50	Armazém Bar	Falsos Conejos/ Malditas Ovelhas + Discotecagem Radiofônica	Argentina/ São Carlos-SP	250		sim
19/10/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/51	La Cremosita	Falsos Conejos/ Joseph Tourton	Argentina/ Recife-PE	50	sim	sim
27/10/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/51	Palquinho UFSCar	The Eternals/ The Vain + Discotecagem Radiofônica	EUA/Taubaté- SP/São Carlos-SP	250	sim	sim
3/11/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/51	Armazém Bar	EPCOS	Recife-PE	20	sim	sim
8/12/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/52	Palquinho UFSCar	ATR/ Os Rélpis/ Bexigão de Pedra	São Carlos-SP/ Araraquara-SP/São Carlos-SP	250	sim	sim
15/12/2010	Noite FDE	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/52	Armazém Bar	Babi Jaques e os Sicilianos/ Cabana Café/ DJ M15	Recife-PE/ Jundiaí-SP/ São Carlos-SP	30	sim	sim
Sabatina								
29/04/2001	Sabatina	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/47	SESC São Carlos	Rinoceronte + Discotecagem Radiofônica	Santa Maria- RS/ São Carlos-SP	80	-	
26/06/2010	Sabatina	http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/47	SESC São Carlos	Os Rélpis/ Porcas Borboletas	Araraquara-SP/ Uberlândia-MG	50	-	sim
Grito Rock								
15/02/2010	Grito Rock 2010	http://reverb-brasil.org/wordpress/wp-content/uploads/2010/02/gritc	Estação Cultura	Nota Promissória	São Carlos			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Enne	Belo Horizonte-MG			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	The Wanteds	Franca-SP			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Eu serei a hiena	São Caetano do Sul- SP			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Johnny Hoocker	Recife-PE			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Os Répis	Araraquara-SP			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Armazém Bar	Leptospirose	Bragança-SP			
15/02/2010	Grito Rock 2010		Armazém Bar	Almighty Devil Dogs	Bauru-SP			





Eventos com bandas autorais | APL 2010

DATA	EVENTO	LINK	LOCAL	BANDAS/ ARTISTAS	LOCAL DE ORIGEM	PÚBLICO	MOEDA	BANQUINHA
16/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Ubelina'69	São carlos-SP			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Dom Capaz	Uberlândia-MG			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Ibis	Serrana-SP			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Os Inimitáveis	Cuiabá-MT			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Vandaluz	Patos-MG			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Estação Cultura	Nevilton	Umuarama- PR			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Armazém Bar	ATR	São Carlos-SP			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Armazém Bar	Juca Culatra	Belém-PA			
16/02/2010	Grito Rock 2010		Armazém Bar	Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte	São Carlos-SP			
				MACACO				
20/09/2010	MACACO	http://2.bp.blogspot.com/_y5Gz8nRHR9o/TJAVP	Palquinho CAASO	Strombólica	SP			
21/09/2010	MACACO		Palquinho CAASO	Almighty Devildogs	Bauru-SP	100		
21/09/2010	MACACO		Palquinho CAASO	Conexión Rock		100		
23/09/2010	MACACO		Palquinho UFSCar	Frontline [reggae] + Arcanjo Ras [mc ragga/dancehall] + convidados		150		
23/09/2010	MACACO		Palquinho UFSCar	Subloco Coletividade	São Carlos	150		
24/09/2010	MACACO		campus 2 da USP	Lisabi	Campinas-SP	200	sim	
24/09/2010	MACACO		campus 2 da USP	Graveola e o Lixo Polifônico	Belo Horizonte-MG	200	sim	
24/09/2010	MACACO		campus 2 da USP	MamaGumbo	São Paulo-SP	200	sim	
24/09/2010	MACACO		campus 2 da USP	L'Avventura	São Paulo-SP	200	sim	
24/09/2010	MACACO		campus 2 da USP	Malditas Aeromoças e o Fator Acochativo	São Carlos-SP	200	sim	
24/09/2010	MACACO		campus 2 da USP	Discotecagem Radiofônica Independencia ou Marte	São Carlos	200	sim	
				4º Festival CONTATO				
7/10/2010	CONTATO	http://www.contato.ufscar.br/quarto/4-contato-prog/	Arquitetura USP	Black Drawing Chalks	Goiânia-GO	250	sim	
7/10/2010	CONTATO		Arquitetura USP	Patife Band	São Paulo-SP	250	sim	
7/10/2010	CONTATO		Arquitetura USP	Leptospirose	Bragança-SP	250	sim	
9/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Maria Butcher	São Carlos-SP		sim	sim
9/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Wado	Maceió-AL		sim	sim
9/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Os Rélpis	Araraquara-SP		sim	sim
9/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Apanhador Só	Porto Alegre-RS		sim	sim
9/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Flavião e o Retrofuturismo	São Paulo-SP		sim	sim
10/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Banda de Joseph Tourton	Recife-PE		sim	sim
10/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Camarones Orquestra Guitarrística	Natal-RN		sim	sim
10/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Banda Gentileza	Curitiba-PR		sim	sim
10/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	The Twelves	Rio de Janeiro-RJ		sim	sim
10/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Lucy And The Popsonics	Brasília-DF		sim	sim

Eventos com bandas autorais | APL 2010

DATA	EVENTO	LINK	LOCAL	BANDAS/ ARTISTAS	LOCAL DE ORIGEM	PÚBLICO	MOEDA	BANQUINHA
11/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Sol na Garganta do Futuro	Vitória-ES		sim	sim
11/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Bomba estereo	Colombia		sim	sim
11/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Baiana System	Salvador-BA		sim	sim
11/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Subloco Coletividade	São Carlos-SP		sim	sim
11/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Emicida	São Paulo- SP		sim	sim
11/10/2010	CONTATO		Praça Coronel Salles	Sem medo do Medo	São Carlos- SP		sim	sim
				Outros				
2/3/2010	Festival Arte para Bixo		Palquinho UFSCar	Paris Tetris/ ATR/ Os Rélpis	Polônia/São Carlos-SP/Araraquara-SP	250		
1/6/2010	Festa Junina SelS		Palquinho UFSCar	Rinoceronte	Santa Maria- RS	270	-	-
18/09/2010		http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/50	Espaço 7	Projeto Finlandia	Argentina	70		







Noite Fora do Eixo com a banda norte-americana The Eternals



Noite Fora do Eixo com banda Nevilton





Considerações Finais

O final do ano de 2010 foi marcado por uma transição de grande parte dos membros do Massa Coletiva, que passaram a integrar a gestão nacional do Circuito do Fora do Eixo, sendo responsáveis pela articulação e planejamento de toda rede. Ao mesmo tempo, alguns integrantes que possuem o perfil de realizadores, novos membros e colaboradores se juntaram com maior foco ainda para o projeto. Assim, finalizou-se o ano com a perspectiva de uma equipe consistente e muita atividade bem distribuída ao longo de todo o ano, para dar continuidade ao projeto com maior intensidade e organicidade no ano de 2011.





